



Saberes e Aprendizagens

**Atividades Educacionais da
Prefeitura de Guarulhos**

23ª SEMANA – DE 13 A 16 DE OUTUBRO

**PREFEITURA DE
GUARULHOS**

Qual é a continha mesmo?

Érica Borges Machado
Tânia de Jesus Alves

É importante compreender o processo do ensino da Matemática no Brasil, para conseguirmos refletir sobre nossa prática docente e como ela se relaciona com um ensino de qualidade e significativo para o(a) educando(a), especialmente, quando tratamos do eixo temático Números.

Ensinar o algoritmo das quatro operações pode não ser um desafio tão árduo quanto ensinar aos(às) educandos(as) como relacioná-los com as situações problemas, isso porque quando propomos o ensino destes conteúdos matemáticos de forma fragmentada eles podem não ser significativos.

Contudo, o uso do algoritmo só faz sentido se o(a) educando(a) compreender qual a sua função na sociedade e em sua vida, caso contrário, as “continhas” só servirão para as aulas de matemática dentro da escola.

Historicamente, ensinamos aos(às) educandos(as) as regras dos algoritmos (como se faz a continha) e depois propomos situações hipotéticas para que sejam aplicadas. Observe, nas figuras a seguir, exemplos dessa forma de ensinar:

P. 12. Que he somar?

R. Somar he huma operação, pela qual tendo junto muitos numeros conhecidos em huma soma, se conhece o valor da soma, que não era conhecida.

P. 13. Como se faz?

R. Facilmente: sabendo as regras geraes.

P. 14. Quaes são?

R. São: devem-se dispor os numeros dados de tal fórte, que os primeiros caracteres de huns fiquem debaixo dos primeiros caracteres dos outros, a saber: as unidades debaixo das unidades, as dezenas debaixo das dezenas, as centenas debaixo das centenas, &c. e começando pela parte direita, se vão ajuntando os caracteres do primeiro lugar; e passando a soma a numero grande, se passaõ para o lugar seguinte, em que valem mais.

Fonte: Trecho do Exame de Artilheiros, José Fernandes Pinto Alpoim, 1744

Adição

Quantas laranjas há sobre a mesa?

Sobre a mesa, há 5 laranjas.

Ao responder a esta pergunta, você efetuou uma importante operação: a **adição**. Veja o que você pensou: “3 laranjas **mais** 2 laranjas são 5 laranjas”.

Em Matemática, indica-se esta operação com o sinal $+$, que se lê: **mais**.

$$3 + 2 = 5 \quad \text{ou} \quad \begin{array}{r} 3 \\ + 2 \\ \hline 5 \end{array} \begin{array}{l} \text{parcelas} \\ \text{soma ou total} \end{array}$$

Atenção! Não confundir **adição** com **soma**.
Adição é a operação. **Soma** é o resultado da operação.

Fonte: <http://portfoliophilianamesquita.blogspot.com/2018/10/de-um-livro-antigo-revisao-de.html>

Também é comum, relacionarmos com as operações algumas palavras chaves ou sinônimos do que acreditamos que os algoritmos representam, como fazemos com a

língua portuguesa quando propomos o estudo de sinônimos, porém a maior parte dos(as) educandos(as) continuam a perguntar:

- Qual é a continha mesmo?

Isso ocorre porque, embora essa prática não seja totalmente equivocada, deveríamos nos preocupar com o conceito, ou seja, com o que se relaciona o pensamento aditivo ou multiplicativo quando pretendemos resolver um problema, valorizando o espírito investigativo e as relações que os alunos fazem ao resolver uma situação problema.

Nessa proposta de ensino significativo e contextualizado, sob a perspectiva do letramento e desenvolvimento das potencialidades do educando, encontramos ressonância no QSN Ensino Fundamental, quando propõe que:

[...] aprender Matemática é se engajar em uma atividade intelectual pela qual se produza hábitos de pensamento. O desenvolvimento desses hábitos se apoia em propostas investigativas com as quais os alunos são mobilizados a observar, analisar, estabelecer conexões, conjecturar, identificar e expressar regularidades, buscar explicações, criar soluções, inventar estratégias próprias que envolvam noções, conceitos e métodos matemáticos e, ao final, comunicar sua produção. (QSN Ensino Fundamental, 2019, p.125)

Muitos têm sido os estudiosos que se dedicam a compreender esse campo da aprendizagem matemática. Entre eles destacamos Gerard Vergnaud, um pesquisador francês que se tornou referência nos estudos relacionados à didática da matemática. Vergnaud foi aluno de Piaget e aplicou muito de seus conhecimentos na Teoria dos Campos Conceituais. Para ele:

“Longo prazo” refere-se inevitavelmente a uma perspectiva de desenvolvimento: não é em alguns dias ou em algumas semanas que uma criança adquire uma competência nova ou compreende um conceito novo, mas, sim, ao longo de vários anos de escola e de experiência. É a esse processo que a teoria dos campos conceituais se refere. (Vergnaud, 2011, p.16)

Para Vergnaud (2011), aprender um conceito matemático requer um conjunto de aprendizagens que podem ser mediadas por diferentes sistemas de representação, o que torna o processo de aprendizagem longo para ser significativo.

Entretanto, a sugestão de estudar um campo conceitual ao contrário de um conceito único está pautada no fato de que em qualquer situação-problema um conceito nunca aparece isoladamente.

A Teoria dos Campos Conceituais permite ao(à) educador(a) compreender como os(as) educandos(as) constroem o conhecimento matemático acerca do que o autor chamou de campo aditivo e multiplicativo. Vale lembrar que esse estudo antecede a escolha da estratégia metodológica que será utilizada pelo(a) educador(a) ao preparar sua aula sobre situações problemas que envolvam qualquer resolução de algoritmo.

Para cada campo conceitual Vergnaud destaca a associação de três ideias, o que exige raciocínios diferentes do(a) educando(a) para um mesmo domínio, no entanto, encontramos nos PCNs Matemática (anos iniciais) o mesmo estudo, considerando a associação de quatro raciocínios diferentes e é ele que destacamos a seguir.

Teoria do Campo Aditivo

A teoria do campo aditivo envolve relações entre as partes e o todo, ou seja, ao somar as partes encontramos o todo ou ao subtrair uma parte do todo encontramos a outra parte.

Nesse campo, o algoritmo da adição e da subtração atuam como estratégias opostas, mas necessárias na construção de um conceito. De acordo com os PCNs:

A construção dos diferentes significados leva tempo e ocorre pela descoberta de diferentes procedimentos de solução. Assim, o estudo da adição e da subtração deve ser proposto ao longo dos dois ciclos, juntamente com o estudo dos números e com o desenvolvimento dos procedimentos de cálculo, em função das dificuldades lógicas, específicas a cada tipo de problema, e dos procedimentos de solução de que os alunos dispõem. (PCN, Matemática, 1998, p.69)

Quando propomos uma situação problema ao(à) educando(a), ela pode levá-lo(a) à quatro tipos de raciocínios diferentes que podem ser agrupados em:

1. **Transformação:** Refere-se às situações em que há a necessidade da alteração do estado inicial por meio de uma adição ou subtração, que irá resultar.
Exemplo 1 (transformação positiva): Caio tinha uma coleção com 12 carrinhos. Em seu aniversário ganhou 4, quantos carrinhos Caio tem agora?
Exemplo 2 (transformação negativa): Caio tinha uma coleção com alguns carrinhos. Em seu aniversário ganhou 4 e ficou com 16. Quantos carrinhos Caio tinha antes do seu aniversário?
2. **Combinação:** Refere-se às situações em que há a necessidades de agrupar um conjunto de quantidades preestabelecidas.
Exemplo 1 (combinação positiva): No 2º ano A, há 15 meninas e 14 meninos. Quantos alunos estudam no 2º ano A?
Exemplo 2 (combinação negativa): No 2º ano A foram matriculados 29 alunos. Destes, 15 são meninas, quantos são os meninos?
3. **Comparação:** Refere-se às situações em que há o confronto de duas quantidades para achar a diferença.

Exemplo 1 (comparação aditiva): Márcio tem 8 reais e Fabiana tem 6 reais a mais que ele. Quantos reais Fabiana tem?

Exemplo 2 (comparação negativa): Fabiana tem 15 reais e Márcio tem 8 reais. Quantos reais Fabiana tem a mais que Márcio?

4. **Composição de transformações:** Refere-se às situações em que há alterações sucessivas do estado inicial.

Exemplo 1 (composição de transformação positiva): No início de um campeonato, Joice tinha 32 pontos. Ela ganhou 15 pontos e em seguida ganhou 12. Com quantos pontos ela ficou?

Exemplo 2 (composição de transformação negativa): No início de uma partida, Ricardo tinha um certo número de pontos. No decorrer do jogo ele ganhou 10 pontos e em seguida ganhou 25 pontos. Ao final da partida ele estava com 48 pontos. Quantos pontos ele tinha no início da partida?

Teoria do Campo Multiplicativo

É comum estabelecermos uma relação entre a multiplicação e a adição, isso ocorre porque, nesse caso, a multiplicação é compreendida como uma particularidade da adição, quando as variáveis propostas possuem todas as parcelas iguais. No entanto, essa abordagem não é suficiente para que os(as) educandos(as) resolvam e compreendam todas as situações possíveis de serem abordadas nesse campo de estudos.

A teoria do campo multiplicativo envolve relações fixas entre duas variáveis (quantidades ou grandezas). Da forma como ocorre no campo aditivo em relação à adição e a subtração, o algoritmo da multiplicação e da divisão atuam como estratégias opostas, mas necessárias à construção de um conceito. Desse modo, temos as seguintes possibilidades de raciocínio quando propomos uma situação do campo multiplicativo:

1. **Proporcionalidade:** Refere-se às situações em que é possível perceber a regularidade entre as variáveis propostas.

Exemplo 1(multiplicação): Tânia vai comprar três pacotes de chocolate. Sabendo que pacote custa R\$ 8,00, quanto ela vai pagar pelos três pacotes?

Exemplo 2 (divisão): Tânia comprou três pacotes de chocolate e pagou R\$ 24,00 reais por eles . Quanto custou cada pacote de chocolate?

2. **Comparação multiplicativa:** Refere-se às situações em que é preciso utilizar uma informação para obter outra.

Exemplo 1 (multiplicação): Éric tem R\$ 5,00 e Luís tem o dobro dessa quantia. Quantos reais Luís tem?

Exemplo 2 (divisão): Luís tem R\$ 36,00 e Éric tem metade dessa quantia. Quantos reais Éric tem?

3. **Combinatória:** Refere-se às situações em que é possível realizar uma análise combinatória simples, já que estamos abordando o ensino nos anos iniciais. No entanto, combinar variáveis é algo usual, mesmo entre as crianças.

Exemplo 1 (multiplicação): Tendo duas calças, uma jeans e uma de moletom, e três blusas, uma rosa, uma azul e uma cinza. De quantas maneiras diferentes posso me vestir?

Exemplo 2 (divisão): Maria colocou algumas saias e blusas sobre a cama. Verificou que era possível fazer 9 combinações diferentes com as roupas que separou. Se havia sobre a cama 3 saias, quantas blusas ela separou?

4. **Configuração retangular:** Refere-se às situações em que é possível fazer uma análise dimensional ou produto das medidas.

Exemplo 1 (multiplicação): Qual é a área de um retângulo cujos lados medem 6 cm por 9 cm?

Exemplo 2 (divisão): Para realizar uma palestra foram colocadas em um salão 45 cadeiras, dispostas em linhas e colunas com a mesma quantidade. Se são 9 colunas, quantas são as fileiras?

O trabalho com os campos conceituais, aditivo e multiplicativo, devem ocorrer paralelamente, pois envolvem raciocínios diferentes. Isso não exclui, no entanto, o ensino da estrutura do algoritmo que também deve ser proposto simultaneamente.

Quando escolhemos ou criamos uma situação problema é importante considerar que elas cumpram o papel de proporcionar ao(à) educando(a) diferentes significados dentro do campo proposto, para que possam lançar mão de saberes e aprendizagens já consolidados, argumentando e comunicando, de forma clara, seu raciocínio e socializando as estratégias utilizadas.

Desse modo o(a) educando(a) estará trocando ideias com os colegas e refletindo sobre possíveis equívocos. Neste momento, ele(a) não precisará recorrer ao(à) educador(a) para saber qual operação deve utilizar para solucionar uma situação problema.

Referências Bibliográficas

BARROS, J. A. R. B. et al. As teorias de Guy Brousseau e Gerard Vergnaud como auxílio em uma intervenção matemática. IV Colóquio Internacional Educação e Contemporaneidade ISSN 1982-3657, 2010.

BRASIL. Ministério da Educação. Parâmetros Curriculares Nacionais: matemática. Brasília: MEC, 1998.

GUARULHOS (SP). Secretaria Municipal de Educação. Proposta Curricular: Quadro de Saberes Necessários (QSN): Caderno Ensino Fundamental. Guarulhos, 2019. Disponível em:

<http://portaleducacao.guarulhos.sp.gov.br/siseduc/portal/site/listar/categoria/8/>

MAGINA, S., CAMPOS, T., NUNES, T. E GITIRANA, V. Repensando a Adição e a Subtração: contribuições da Teoria dos Campos Conceituais. São Paulo, 2000. PROEM-PUC/SP.

MOREIRA, M. A A teoria dos campos conceituais de Vergnaud, o ensino de ciências e a pesquisa nessa área. Investigações em Ensino de Ciências – V7(1), pp. 7-29, 2002

VERGNAUD, G. O longo e o curto na aprendizagem matemática. Educar em revista, Curitiba, n. 1, p. 15-27, 2011.

Sugestões:

<https://youtu.be/AaVEmPekrZQ> (Avião de Papel)

<https://youtu.be/6cWQmezFWgl> (Porta-Aviões)

https://youtu.be/Fh_ohocNbuQ (Avião)

<https://youtu.be/NyVWRTRWFp8> (Helicóptero)

<https://youtu.be/aUo5thn2Ci4> (Aeromodelo)

<https://youtu.be/hLs4yXlty8Q> (Foguete)

IMPORTANTE:

Toda segunda-feira, lançaremos uma pergunta no **QUEBRANDO A CUCA** para que os educandos respondam no Portal SE Informe. Haverá espaço para anexar imagens e também para eles escreverem se preferirem. Fique atento e divulgue para sua turma!

TERÇA-FEIRA – 13 DE OUTUBRO

Morando nas histórias	Feliz Dia das Crianças! Com Fernando Pessoa! Pé de Poesia - Movimento por uma Escola Literária M.E
Educação Infantil	Educação Infantil - Episódio 19. Proposta 8 - segunda parte. Planejado pela EQUIPE EPG Antônio Ap Magalhães.SE
Desenho Animado	O Show da Luna! Em: Subindo! 📍
Você sabia Saúde	As frutas
Dica do Professor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Pintura com Canudo Professora Luzia Batista de Souza EPG Alfredo Volpi 2. Dobradura Sapo Professora Alessandra Maria Santos Carvalhal EPG Patrícia Galvão
Desafio do dia	<p>Assuntos abordados: Descobertas da Humanidade – DO SONHO DE VOAR À INVENÇÃO DO AVIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - História da Pipa. - 14 Bis e Santos Dumont - Comparação da pipa com o avião. <p>Quebrando a cuca para os dias 13 e 14: Na próxima semana vamos conhecer algumas descobertas que foram essenciais para a ciência. Te garanto que foram muitas coisas incríveis que mudaram a nossa vida. Mas antes de te contar algumas dessas grandes invenções, eu quero saber de vocês: O que vocês acham que foi a maior descoberta da Ciência para a humanidade?</p> <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Por que será que observando uma pipa eles chegaram da construção de um avião? Quais as semelhanças e quais as características que favoreceram essa construção de Santos Dumont? O que faz as pipas e os aviões voarem pelo céu? Pensem nestas questões, façam o registro no caderno que amanhã vamos descobrir mais um pouco desta grande invenção. 2. Calculem também há quanto tempo a pipa está no Brasil, sabendo que ela chegou com os portugueses no período de colonização por volta de 1596? E o avião, quanto tempo faz que o primeiro avião foi inventado sabendo que o vôo do 14 Bis aconteceu em 1906?
Desafio do Dia - EJA	É hora da matemática com a professora Evelyn Souto!
Desenvolvimento de autonomia	<p>Atividade: colocar as meias e o tênis</p> <p>Depois que crescemos, amarrar o cadarço vira uma tarefa corriqueira, quase automática. Mas, na infância, conquistar essa habilidade não é uma tarefa tão simples quanto parece.</p> <p>A proposta desta atividade é trabalhar através das meias e do tênis a coordenação motora fina organizada por um encadeamento de ações, visando seguir cada passo da atividade.</p> <p>Além do desenvolvimento motor a atividade estimula o contato visual, concentração, seguimento de instrução e imitação.</p>



1 - Colocar a meia



2 - Posição para colocar o tênis



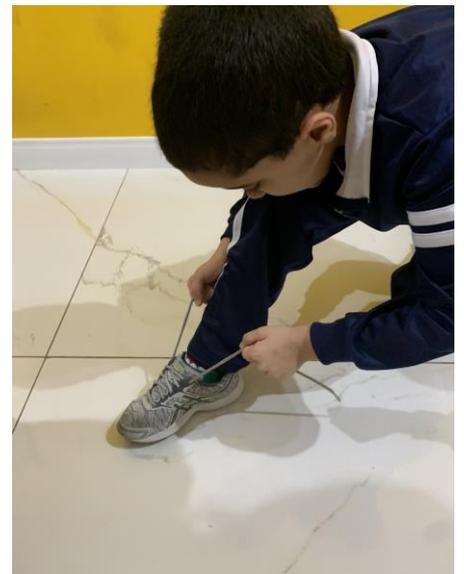
3 - Calçando o tênis de forma adequada



4 - Puxando a lapela do tênis



5 - Ajustando o cadarço



6 - Preparando para amarrar



7 - Amarrando o cadarço



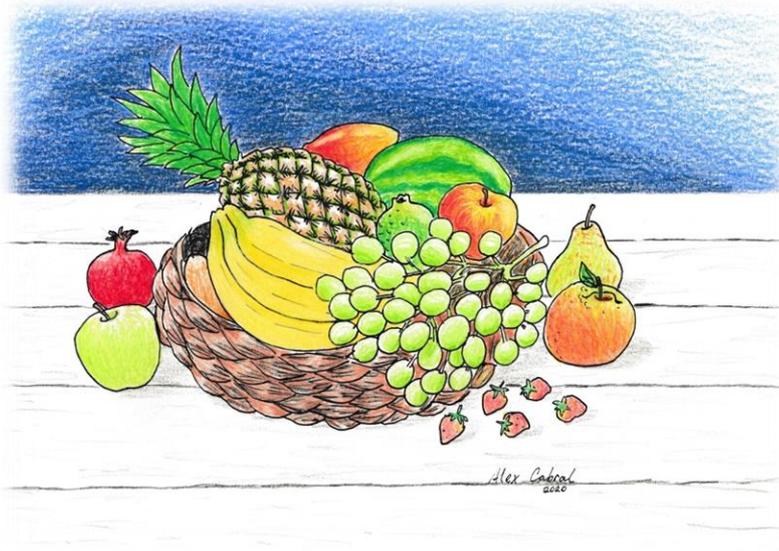
8 - Dando o laço



9 - Finalização da atividade

Você sabia Saúde

Você sabia que é na casca da fruta que tem mais nutriente?



Então nada de desperdiçar e colocar no lixo, vamos aproveitar também as cascas. Vamos consumir de forma consciente, faz bem ao corpo e ao meio ambiente. As frutas são muito importantes para a nossa alimentação! Além de gostosas, elas têm um monte de nutrientes que nos fazem ter saúde: as vitaminas, minerais, fibras e água.

E sabe do que mais?

Quando você come frutas todos os dias, seu intestino funciona melhor e você fortalece seu sistema imunológico, que é o sistema que defende seu corpo de doenças. E além disso, as frutas são fonte de energia para você poder brincar, estudar e fazer tudo que quiser.

Ah! E tem várias de maneiras de consumir as frutas: na forma de sucos, salada de fruta, espetinho de fruta e até picolé. Então vamos comer bastante frutas!

Agora vamos falar sobre a origem das frutas. Você sabia que a origem da banana é asiática? Pois é... e ainda tem mais... A melancia tem origem africana. Foram os escravos que trouxeram a fruta para o Brasil. E o caqui e o kiwi são frutas de origem chinesa. Já as frutas nativas do Brasil são a goiaba, a jabuticaba, o maracujá, caju e abacaxi entre outras.

FONTES:

https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf
páginas 76 e 77

<https://brasilecola.uol.com.br/frutas>

<https://abrafrutas.org/2019/01/22/confira-os-beneficios-do-consumo-de-frutas-no-dia-a-dia/>

<https://www.youtube.com/watch?v=9wN-UQwFxiM>

https://www.youtube.com/watch?v=i8Fg_A5ayCM

<https://youtu.be/mJqYxE2DVCs>

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🙌🙌

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.  Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 
Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural.  Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.  SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 
ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/  VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.  Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.  Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.  Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.  Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.  Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.  Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
 Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 
Desenvolver expressões gráficas. 
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações 
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.  Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 

ENSINO FUNDAMENTAL	
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES	
IDENTIDADES E ALTERIDADES	
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.	
Criar diferentes formas de registro.	
Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.	
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA	
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.	
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).	
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.	
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA	
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.	
Analisar as relações entre aspectos históricos da formação da sociedade e dos sujeitos.	
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.	
Reconhecer-se como sujeito de direito e pessoa em desenvolvimento.	
O EDUCANDO E A TÉCNOLOGIA	
CIÊNCIA, CULTURA, TECNOLOGIAS E SOCIEDADE (CCTS)	
SABER: Identificar e refletir sobre os processos de desenvolvimento tecnológico, compreendendo aspectos sócio históricos que favoreçam a manutenção, a substituição e a criação de novos recursos.	
Explorar diferentes tecnologias e recursos digitais (multimeios, animações, jogos eletrônicos, gravações em áudio e vídeo, fotografias, softwares etc.) nos processos de criação artística contemplando diferentes matrizes estéticas e culturais	
LETRAMENTO DIGITAL (LD)	
Planejar e produzir diferentes gêneros, que estão no cotidiano do educando, e publicar, a depender da viabilidade, utilizando as diferentes mídias e considerando a situação comunicativa e o tema/assunto/finalidade do texto.	
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO	
COMPREENSÃO E VALORIZAÇÃO DA CULTURA ESCRITA	
SABER: Conhecer diversos gêneros e suportes textuais e suas funções sociais considerando os modos de produção e circulação da escrita na sociedade.	
Apreciar a leitura de diversos suportes textuais (mesmo que ainda não domine a leitura), estabelecendo preferências por gêneros, temas e autores.	
Usar com autonomia diversos instrumentos e suportes de escrita presentes em nossa cultura.	
APROPRIAÇÃO DO SISTEMA DE ESCRITA	
SABER: Desenvolver conhecimentos para a compreensão e a apropriação do sistema de escrita.	
Produzir escrita por meio de várias formas de registro (individual, coletivo, espontâneo etc.).	
ORALIDADE – FALA E ESCUTA	
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.	
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.	
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.	
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.	
LEITURA	
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.	
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.	

SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
PRODUÇÃO ESCRITA
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.
Vivenciar situações em que perceba as unidades de sentido do texto, ainda que não domine convencionalmente a escrita (coesão).
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explique sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Conhecer estruturas composicionais de gêneros como: diálogo de chats, e-mails, redes sociais etc.
PRODUÇÃO ESCRITA
SABER: Produzir textos com coerência e coesão adequados aos seus interlocutores e aos objetivos a que se propõe, considerando o gênero textual e respeitando a produção textual própria e alheia.
Registrar aprendizagens, experiências e vivências por meio de desenhos e produções escritas.
Conhecer e reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
SABER: Conhecer e compreender conceitos gramaticais que implicam a coesão de textos.
Vivenciar situações de escrita de textos diversos, a partir de leituras e brincadeiras, em que possa perceber algumas classes gramaticais, ainda que não denomine substantivos, adjetivos e verbos.
O EDUCANDO E A ARTE
SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS
SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.
Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.
Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.
Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana.
ARTES VISUAIS
SABER: Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso de diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, gravuras, a partir do seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais.
MÚSICA
SABER: Acessar e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Perceber e diferenciar as propriedades do som.
Perceber e identificar os elementos da linguagem musical.
Identificar os instrumentos musicais convencionais e não convencionais (fabricados a partir de materiais diversos, provenientes de diferentes etnias etc.).
SABER: Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
SABER: Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando problemas que envolvam contagens e códigos numéricos, reconhecendo e utilizando as características do sistema de numeração decimal.
Utilizar números para expressar quantidades, ordenação ou um código.
Usar recursos de comparação e quantificação para estimar grandes quantidades em situações do cotidiano (população, distâncias, alturas etc.).
NÚMEROS (CÁLCULOS E OPERAÇÕES)
SABER: Analisar, interpretar, formular e resolver problemas a partir da compreensão dos conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais.
Construir os conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão a partir de situações lúdicas e/ou problemas, para a construção de um repertório a ser utilizado no cálculo.
Resolver problemas com números naturais envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão, utilizando estratégias diversas para fazer estimativas do resultado.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Compreender a identidade pessoal e social como síntese das vivências e dos saberes adquiridos no processo histórico, cultural, político e econômico do Brasil e do mundo contemporâneo.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA
Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.
Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas
Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre ele, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.

Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
Valorizar sua cultura enquanto identidade, percebendo e utilizando maneiras diferenciadas de se comunicar em cada grupo (surdos ou ouvintes)
Explorar a gestualidade para relatar acontecimentos simples, fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar a comunicação.
Relatar, narrar em Libras acontecimentos relacionados à vida diária, ampliando o repertório e vocabulário gradativamente.
Emitir e argumentar opiniões em Libras a respeito de diversos assuntos, temáticas e atualidades, estabelecendo relações com os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.
Identificar-se como surdo, utilizando seu sinal e a Libras para expor seus desejos, curiosidades e intenções.
O EDUCANDO E A ARTE
ARTES VISUAIS, MÚSICA, TEATRO E DANÇA
Reconhecer, experimentar e explorar diferentes formas de registro musical, sonoro, teatral, plástico, visual, audiovisual, performático, fotográfico etc.
Reconhecer, explorar, experimentar e exercitar os elementos que compõem a linguagem artístico-visual, como linhas, formas, texturas, cores, planos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, perspectiva, volume, luz, sombra, espaço, movimento, composição etc.
Reconhecer, experimentar e explorar diferentes formas de registro musical, sonoro, teatral, plástico, visual, audiovisual, performático, fotográfico etc.
Reconhecer, explorar, experimentar e exercitar os elementos que compõem a linguagem artístico-visual, como linhas, formas, texturas, cores, planos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, perspectiva, volume, luz, sombra, espaço, movimento, composição etc.
Identificar, explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio da apreciação musical e de práticas diversas de composição/criação, utilizando-se ainda de recursos tecnológicos (videogames e plataformas digitais).
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
O EDUCANDO E AS LINGUAGENS E EXPRESSÕES MATEMÁTICAS
NÚMEROS
O EDUCANDO E AS LINGUAGENS E EXPRESSÕES MATEMÁTICAS
Compreender e utilizar as técnicas operatórias das quatro operações fundamentais (subtração, adição, multiplicação, divisão).
Utilizar procedimentos de cálculo mental e escrito (técnicas operatórias)
Reconhecer, analisar, interpretar, utilizar e resolver situações-problema dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.

QUARTA-FEIRA – 14 DE OUTUBRO

<p>Morando nas histórias</p>	<p>01 Quando, de repente... Visita do lagarto no Monstrorante, da Gisele! Pé de Poesia: Movimento por uma Escola Literária M.E 02 O Espanto Encantador da chegada do lagarto em nosso Pé de Poesia! 03 Vejam o lagarto em nosso quintal, em nosso jardim da infância!</p>
<p>Mãos na massa</p>	<p>Planadores de papel https://www.youtube.com/watch?v= T3yCijPV3Y</p> 
<p>Desenhos animados</p>	<p>Kika em: de onde vem o avião?</p>
<p>Você sabia Saúde</p>	<p>Os vegetais</p>
<p>Dica do Professor</p>	<p>Dobradura Casinha Professora Luzia Batista de Souza EPG Alfredo Volpi</p>
<p>Desafio do Dia</p>	<p>Assuntos abordados: Descobertas da Humanidade - DO SONHO DE VOAR À INVENÇÃO DO AVIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - O que voa? - Pipa e avião - 14 Bis e Antonov - 225 - E no caso do avião? Como é possível um veículo, sendo mais pesado que o ar, voar? <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A primeira é listar tudo que vocês já viram ou ouviram falar que voa. Depois que listarem no mínimo 5 coisas, comparem as características, veja se tem algo que já te contei por aqui que auxilia no voo. 2. Quero que descubram também o peso do Antonov. Eu falei em 285 toneladas. Quantos quilos será que isso vale? E juntando com as 640 toneladas que ele é capaz de transportar? Quanto teremos? 3. Em seguida quero que façam uma experiência. Vocês vão precisar de: <ul style="list-style-type: none"> -1 bola de meia formada por um par de meia. -1 bola de meia formada por seis pares de meia.

	-1 bola de meia formada por 12 pares de meia. Peguem meia de todo mundo por ai. Em seguida vocês devem pedir a ajuda de alguém para marcar o tempo e a distância do arremesso que vocês vão fazer. Arremessem, marquem o tempo e descubram qual bola de meia vai mais longe em menos tempo. Acho que vocês vão descobrir algo interessante sobre peso e velocidade de deslocamento dos objetos. Registrem tudo em seu caderno.
Desafio do Dia - EJA	O Comércio nacional e Internacional dos produtos brasileiros – Canal Futura
Falando de música	Trilhas sonoras

Você sabia Saúde

Você sabia que os vegetais verdes contêm essa cor por causa da clorofila?



Além de dar a coloração verde nas folhas das verduras, a clorofila também limpa e oxigena o sangue evitando que junte muita gordura nas nossas artérias.

Por falar nisso, as verduras e legumes enchem nosso prato de muitas cores e também de muita saúde.

Tem gente que pensa que os vegetais e legumes são somente folhas de alface e alguns tomates, mas não... existem muitos outros, como brócolis, cenoura, beterraba, couve flor, repolho, chuchu, e por aí vai.

Você sabe quais são os benefícios de comer verduras e legumes? Você fica com a pele mais saudável, faz com que você controle o peso e assim evita obesidade, ajuda também no funcionamento do intestino e reduz a possibilidade de doenças crônicas como: diabetes, câncer e doenças cardíacas, além de ajudar vocês, crianças, no desenvolvimento dos ossos e dos músculos.

Para aproveitar todos os nutrientes que as verduras e legumes têm, vamos apresentar duas regras que valem ouro:

Primeira – Peça para um adulto cozinhar os legumes com casca e as verduras por pouco tempo e com pouca água. Melhor ainda se for cozido só no vapor.

E segunda regra - Cozinhar os legumes em pedaços grandes, dessa maneira se perde menos os nutrientes.

E para terminar, se liga nessa dica muito importante: o ideal é que nas principais refeições (almoço e jantar) os legumes e verduras ocupem metade do prato.

FONTES:

<https://saudebrasil.saude.gov.br/eu-quer-me-alimentar-melhor/frutas-legumes-verduras-e-proteinas-sao-importantes-para-a-alimentacao-dos-idosos>

<https://opas.org.br/por-que-comer-legumes-e-verduras/>

<http://associacaopaulistamedicina.org.br/noticia/a-importancia-dos-legumes-e-verduras>

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🖐️🖐️

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.

🖐️🖐️ **Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.**

Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🖐️🖐️

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🖐️🖐️

Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural.

🖐️🖐️ **Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.**

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS

SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.

🖐️🖐️ **SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.**

Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🖐️🖐️

ESCUTA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/

🖐️🖐️ VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS

SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.

Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.**

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.

Ouvir histórias e fatos do cotidiano.

🖐️🖐️ **Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.**

Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.

Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

🖐️🖐️ **Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.**

Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.

🖐️🖐️ **Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.**

Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.

🖐️🖐️ **Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.**

Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).

Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.

Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.

🖐️🖐️ **Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.**

SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.

🖐️🖐️ **Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.**

Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. 🖐️🖐️
Desenvolver expressões gráficas. 🖐️🖐️
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações 🖐️🖐️
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
🖐️🖐️ Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). 🖐️🖐️
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. 🖐️🖐️
ENSINO FUNDAMENTAL
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.
Criar diferentes formas de registro.
Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Analisar as relações entre aspectos históricos da formação da sociedade e dos sujeitos.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
Reconhecer-se como sujeito de direito e pessoa em desenvolvimento.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO

SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Conhecer estruturas composicionais de gêneros como: diálogo de chats, e-mails, redes sociais etc.
O EDUCANDO E A ARTE
SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS
SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.
Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.
Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.
Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana.
ARTES VISUAIS
SABER: Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso de diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, gravuras, a partir do seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais.
O EDUCANDO E A EDUCAÇÃO MATEMÁTICA
NÚMEROS NATURAIS E SISTEMA DE NUMERAÇÃO DECIMAL
SABER: Construir o significado do número natural a partir de seus diferentes usos no contexto social, explorando problemas que envolvam contagens e códigos numéricos, reconhecendo e utilizando as características do sistema de numeração decimal.
Utilizar números para expressar quantidades, ordenação ou um código.
Usar recursos de comparação e quantificação para estimar grandes quantidades em situações do cotidiano (população, distâncias, alturas etc.).
NÚMEROS (CÁLCULOS E OPERAÇÕES)
SABER: Analisar, interpretar, formular e resolver problemas a partir da compreensão dos conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão envolvendo números naturais e racionais.
Construir os conceitos de adição, subtração, multiplicação e divisão a partir de situações lúdicas e/ou problemas, para a construção de um repertório a ser utilizado no cálculo.
Resolver problemas com números naturais envolvendo adição, subtração, multiplicação ou divisão, utilizando estratégias diversas para fazer estimativas do resultado.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Compreender a identidade pessoal e social como síntese das vivências e dos saberes adquiridos no processo histórico, cultural, político e econômico do Brasil e do mundo contemporâneo.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE

Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.
Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA
Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.
Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas
Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre ele, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes contextos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
Valorizar sua cultura enquanto identidade, percebendo e utilizando maneiras diferenciadas de se comunicar em cada grupo (surdos ou ouvintes)
Explorar a gestualidade para relatar acontecimentos simples, fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar a comunicação.
Relatar, narrar em Libras acontecimentos relacionados à vida diária, ampliando o repertório e vocabulário gradativamente.
Emitir e argumentar opiniões em Libras a respeito de diversos assuntos, temáticas e atualidades, estabelecendo relações com os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.
Identificar-se como surdo, utilizando seu sinal e a Libras para expor seus desejos, curiosidades e intenções.
O EDUCANDO E AS LINGUAGENS E EXPRESSÕES MATEMÁTICAS
NÚMEROS
Compreender e utilizar as técnicas operatórias das quatro operações fundamentais (subtração, adição, multiplicação, divisão).
Utilizar procedimentos de cálculo mental e escrito (técnicas operatórias)
Reconhecer, analisar, interpretar, utilizar e resolver situações-problema dos diversos conjuntos numéricos: adição, subtração, multiplicação, divisão, potenciação e radiciação.
MATERIA E ENERGIA
Explorar e identificar características, propriedades e usos de diferentes materiais.
VIDA E EVOLUÇÃO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE

O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
--

Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.

NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

Identificar e relacionar as ações humanas e os impactos ambientais.

QUINTA-FEIRA - 15 DE OUTUBRO

Sobre Jequitibás e Eucaliptos

Educadores, onde estarão? Em que covas terão se escondido? Professores, há aos milhares. Mas professor é profissão, não é algo que se define por dentro, por amor. Educador, ao contrário, não é profissão: é vocação. E toda vocação nasce de um grande amor, de uma grande esperança.

Profissões e vocações são como plantas. Vicejam e florescem em nichos ecológicos, naquele conjunto precário de situações que as tornam possíveis e - quem sabe? - necessárias. Destruído esse "habitat", a vida vai se encolhendo, murchando, fica triste, mirra, entra para o fundo da terra, até sumir.

Com o advento da indústria como poderia o artesão sobreviver? Foi transformado em operário de segunda classe, até morrer de desgosto e saudade. O mesmo com os tropeiros, que dependiam das trilhas estreitas e das solidões, que morreram quando o asfalto e o automóvel chegaram. Destino igualmente triste teve o boticário, sem recursos para sobreviver num mundo de remédios prontos. Foi devorado no banquete antropofágico das multinacionais. E os médicos-sacerdotes? Conseguiram sobreviver, em parte porque as pessoas ainda acreditavam nos chás, cataplasmas, emplastos, simpatia e rezas de comadres e curandeiras. Foi em parte isto que impediu que se amontoassem nos consultórios do único médico do vilarejo. Além disto, o tempo durava o dobro. Por outro lado, a ausência dos milagres técnicos faziam com que as soluções fossem mais rápidas e simples. Bem dizia a sabedoria popular: "o que não tem remédio, remediado está". Também a morte era uma solução.

E o educador?

Que terá acontecido com ele? Existirá ainda o nicho ecológico que torna possível a sua existência? Resta-lhe algum espaço? Será que alguém lhe concede a palavra ou lhe dá ouvidos? Merecerá sobreviver? Tem alguma função social ou econômica a desempenhar?

Uma vez cortada a floresta virgem, tudo muda. É bem verdade que é possível plantar eucaliptos, essa raça sem vergonha que cresce depressa, para substituir as velhas árvores seculares que ninguém viu nascer e nem plantou. Para certos gostos, fica até mais bonito: todos enfileirados, em permanente posição de sentido, preparados para o corte. E para o lucro. Acima de tudo, vão-se os mistérios, as sombras não penetradas e desconhecidas, os silêncios, os lugares ainda não visitados. O espaço se racionaliza sob a exigência da organização. Os ventos não mais serão cavalgados por espíritos misteriosos, porque todos eles só falarão de cifras, financiamentos e negócios.

Que me entendam a analogia.

Pode ser que educadores sejam confundidos com professores, da mesma forma como se pode dizer: jequitibá e eucaliptos, não é tudo árvore, madeira? No final, não dá tudo no mesmo?

[ALVES, Rubem. Sobre Jequitibás e Eucaliptos. in: Conversas com Quem Gosta de Ensinar]

Morando nas histórias	Profissões Professora - Fanikita
Educação Infantil	Educação Infantil - Episódio 20. Proposta 8 - terceira parte. Planejado pela EQUIPE EPG Antônio Ap Magalhães.SE
Desenhos animados	O Show da Luna em: um passeio no céu
Você sabia Saúde	A água
Dica do Professor	<ol style="list-style-type: none"> 1. Jogo das cores Professora Thais Miranda da Silva Tema Cantinho dos Anjos 2. Jogo de Bolinhas Professoras Viviane e Thais Associação Raios de Sol
Desafio do dia	<p>Assuntos abordados: Descobertas da humanidade - DO SONHO DE VOAR À INVENÇÃO DO AVIÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Marcos na história da aviação. - Santos Dumont - Leonardo da Vinci <p>Momentos de interação:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Jogo: O que voa? <p>Atividades solicitadas:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. O que vocês gostariam de inventar agora? Qual seria o seu protótipo? Registre essas possibilidades ai no seu caderno. 2. No meu painel de letras temos escondidas 5 invenções que fazem parte de tudo que estamos conversando aqui. Do lado do nome de quem as descobriu. Encontre essas descobertas, anote no seu caderno e coloque do lado quem você acha que foi a pessoa responsável por isso.
Desafio do Dia - EJA	Poluição atmosférica – Ciências – Canal Futura
Arte como Experiência	<p>Assuntos abordados</p> <p>Outras propostas de instalações</p> <p>Momento de interação</p> <ul style="list-style-type: none"> • No último programa propus que vocês criassem um desenho e uma instalação a partir da seguinte pergunta: se você pudesse escolher, gostaria que chovesse o que? <p>Hoje a entrevista continua! Vamos conhecer mais uma obra e entender de onde partiu a ideia e como eles e elas fizeram para criá-las. Vamos assistir a entrevista.</p> <ul style="list-style-type: none"> • O professor Sérgio deixou alguns artistas que as crianças conheceram e usaram como inspiração na criação desses trabalhos. Vamos ver? <p>Atividade</p> <p>Criar uma instalação com o tema "Saúde".</p> <ul style="list-style-type: none"> • Vamos nos inspirar na instalação da dengue e criar as nossas, ampliando as possibilidades. Quero propor que nosso tema de hoje seja Saúde! Se inspirem nas obras e artistas que já conhecemos e no quadro "Você sabia saúde" aqui do programa Saberes em Casa. Qual mensagem sobre saúde você quer passar? Não se esqueçam de pensar no espaço e nas pessoas que irão ver. Vocês já conheceram muitas instalações e agora podem criar a de vocês da maneira que quiserem e com tudo o que quiserem. Inventem! Criem!!

Você sabia Saúde

Você sabia que mais da metade do nosso corpo é feito de água?



Pois é, fique sabendo que a água possui papéis fundamentais para gente. Além de hidratar e ajudar no funcionamento do nosso corpo, ela pode também prevenir problemas de saúde e ainda te deixar mais bonita e bonito.

Depois de acordar dá uma sede né? Mas a gente não deve beber água só quando bater a sede sabia? A sede já é um sinal de desidratação, ou seja, indica que o nível de água do corpo já está muito baixo. Por isso o ideal é beber pelo menos entre 6 e 8 copos de água por dia! Você sabia que quando o xixi sai clarinho é porque você bebe água direitinho?

Vamos contar mais coisas que a água faz no nosso corpo:

- Previne câibras – aquelas “dorzinhas” que a gente sente quando puxa o músculo da perna;
- Melhora o funcionamento do intestino - se você fica com o intestino preso regularmente, você então precisa beber ainda mais água que o recomendado;
- Transporte de nutrientes - transporta essas substâncias pela corrente sanguínea e distribui para o nosso organismo;
- Protege os olhos - até os nossos olhos ficam melhores quando bebemos água, pois faz com que fiquem protegidos do ressecamento;
- Regula a temperatura corporal – isso acontece quando suamos, a água vai sendo liberada e quando bate aquele “ventinho”, sentimos o corpo esfriar.

FONTES:

<https://segredosdomundo.r7.com/beber-agua/>

<https://www.youtube.com/watch?v=PtJ5UiSLdpE>

<https://www.youtube.com/watch?v=BIV5VXPHp-k>

EDUCAÇÃO INFANTIL

O EU, O OUTRO E O NÓS

SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.

Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🙌🙌

Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.

🙌🙌 **Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.**

Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🙌🙌

Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🙌🙌

Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural.   Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.   SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.  
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/   VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.   Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.   Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.   Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.   Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.   Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava dedos.
Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).
Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.
Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.   Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.
  Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.
Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados.  
Desenvolver expressões gráficas.  
ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES
SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos
Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações  
Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.   Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.
Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.).  
Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses.  
ENSINO FUNDAMENTAL
O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES
IDENTIDADES E ALTERIDADES
SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.

Criar diferentes formas de registro.
Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.
CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA
SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.
Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).
Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.
INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA
SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.
Analisar as relações entre aspectos históricos da formação da sociedade e dos sujeitos.
Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.
Reconhecer-se como sujeito de direito e pessoa em desenvolvimento.
O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
ORALIDADE – FALA E ESCUTA
SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.
Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.
Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.
Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.
LEITURA
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explique sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.

Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Conhecer estruturas composicionais de gêneros como: diálogo de chats, e-mails, redes sociais etc.
O EDUCANDO E A ARTE
MÚSICA
SABER: Acessar e explorar os elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.), por meio de jogos, brincadeiras, canções e práticas diversas de composição/criação, execução e apreciação musical.
Perceber e diferenciar as propriedades do som.
Perceber e identificar os elementos da linguagem musical.
SABER: Explorar fontes sonoras diversas, como as existentes no próprio corpo (palmas, voz, percussão corporal), na natureza e em objetos cotidianos, reconhecendo os elementos constitutivos da música e as características de instrumentos musicais variados.
Identificar os instrumentos musicais convencionais e não convencionais (fabricados a partir de materiais diversos, provenientes de diferentes etnias etc.).
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
HISTÓRIA
SABER: Reconhecer e valorizar, por meio da análise de diferentes fontes documentais, as contribuições das culturas indígena, africana, asiática, europeia e americana na formação do povo e na cultura brasileira. Identificar e analisar as ações do ser humano em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas, por meio do trabalho, da tecnologia, da cultura e da política.
Analisar as transformações ocorridas nos processos de deslocamento das pessoas e de mercadorias, identificando as formas de adaptação ou marginalização produzidas pelos deslocamentos humanos.
SABER: Conhecer a História do Brasil, analisando as relações (socioeconômica, política, cultural, entre outras) das populações negra, indígena e europeia, desde os períodos da colonização, do Império e da República até a contemporaneidade.
Analisar as ações do indivíduo em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas, por meio do trabalho, da tecnologia, da cultura e da política.
Reconhecer a importância da oralidade como memória, a partir de exemplos de culturas que têm na oralidade uma forma significativa de perpetuação.
Identificar mudanças e permanências nas vivências humanas presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.
MATÉRIA E ENERGIA
SABER: Reconhecer as características e propriedades de diversos materiais e objetos, propondo maneiras de uso e conservação considerando forma, tamanho, volume, cheiro, consistência, sabor, brilho, transparência etc.
Descrever e analisar fenômenos da vida cotidiana que evidenciem propriedades físicas dos materiais, como densidade, solubilidade, condutibilidade térmica e elétrica, respostas às forças magnéticas e mecânicas (dureza, elasticidade etc.), entre outras.
Comparar e selecionar diferentes objetos e os materiais que o compõem, analisando e percebendo suas características e propriedades, e discutindo sua origem e modos corretos de descarte.
Comparar o uso de materiais para confecção de objetos, atualmente e no passado
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS
O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS
Compreender a identidade pessoal e social como síntese das vivências e dos saberes adquiridos no processo histórico, cultural, político e econômico do Brasil e do mundo contemporâneo.
O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA
ORALIDADE
Reconhecer e valorizar a fala como função social.
Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.
LEITURA E ESCRITA
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.

Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.
PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA
Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.
Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas
Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre ele, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas.
O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA
LEITURA E ESCRITA
Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.
Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.
Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).
Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.
Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.
Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa
Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.
Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.
Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.
Valorizar sua cultura enquanto identidade, percebendo e utilizando maneiras diferenciadas de se comunicar em cada grupo (surdos ou ouvintes)
Explorar a gestualidade para relatar acontecimentos simples, fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar a comunicação.
Relatar, narrar em Libras acontecimentos relacionados à vida diária, ampliando o repertório e vocabulário gradativamente.
Emitir e argumentar opiniões em Libras a respeito de diversos assuntos, temáticas e atualidades, estabelecendo relações com os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.
Identificar-se como surdo, utilizando seu sinal e a Libras para expor seus desejos, curiosidades e intenções.
O EDUCANDO E A ARTE
ARTES VISUAIS, MÚSICA, TEATRO E DANÇA
Reconhecer, experimentar e explorar diferentes formas de registro musical, sonoro, teatral, plástico, visual, audiovisual, performático, fotográfico etc.
Reconhecer, explorar, experimentar e exercitar os elementos que compõem a linguagem artístico-visual, como linhas, formas, texturas, cores, planos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, perspectiva, volume, luz, sombra, espaço, movimento, composição etc.
Identificar, explorar e analisar elementos constitutivos da música (altura, intensidade, timbre, melodia, ritmo etc.) por meio da apreciação musical e de práticas diversas de composição/criação, utilizando-se ainda de recursos tecnológicos (videogames e plataformas digitais).
O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
MATERIA E ENERGIA
Explorar e identificar características, propriedades e usos de diferentes materiais.
VIDA E EVOLUÇÃO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE

Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.

Identificar e relacionar as ações humanas e os impactos ambientais.

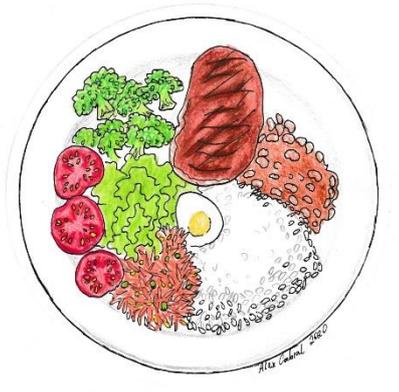
SEXTA-FEIRA - 16 DE OUTUBRO

Morando nas histórias	É tempo de sentir saudade! E redescobrir nossa liberdade! Mel na Boca, de André Neves! Pé de Poesia: Movimento por uma Escola Literária M.E
Mãos na massa	Foguete com papel e garrafa pet https://www.youtube.com/watch?v=YymNSqge_1M 
Desenhos animados	O Show da Luna em: Aprenda sobre o céu com
Você sabia Saúde	Alimentos in natura
Dica do Professor	<ol style="list-style-type: none">1. Um mundo melhor com Professora Mayra de Freitas Castro EPG Elis Regina2. Jogo da Velha com arremesso Professora Thais Evelin Núcleo Batuira
Desafio do dia	Assuntos abordados: Descobertas da humanidade – DO SONHO DE VOAR À INVENÇÃO DO AVIÃO - Voando pelo espaço. - Apresentação das hipóteses do Quebrando a cuca. - Invenções de objetos espaciais. Atividades solicitadas: <ol style="list-style-type: none">1. Vocês agora possuem o desafio de completar a linha do tempo que já tínhamos começado, com todas as descobertas dos transportes.
Desafio do Dia - EJA	Regras básicas de ortografia – Língua Portuguesa – Canal Futura
É hora de Inglês!	Assunto Abordado: Water Momento de interação “English Guarulhos News” - Telejornal <ol style="list-style-type: none">1- Notícia sobre a água2- Entrevista: Mr. Saints, bathing specialist que falará sobre boas maneiras de economizar water.

	<p>3- Matéria com a nossa correspondente da região Amazônica Fernanda Baptist sobre os mananciais de water e a poluição deste recurso natural.</p> <p>Culture Time</p> <p>Vamos embarcar em uma viagem pelo Amazonas river, convido todos os nossos telespectadores a embarcarem conosco e conhecer a maior bacia hidrográfica do mundo!!</p> <p>4- Previsões do Tempo</p> <p>Previsão do tempo com a repórter Manu.</p> <p>Atividade</p> <p>O ciclo da água</p> <p>Recebemos a foto de uma experiência feita em casa about the water Cycle, o ciclo da água. Let's see.</p> <p>Se você quiser pode realizar essa experiência também, preste bastante atenção!</p> <p>Vamos assistir um comercial sobre a água.</p>
--	---

Você sabia Saúde

Você sabia que os alimentos in natura e minimamente processados devem ser a base da nossa alimentação?



Mas o que são esses alimentos? Vamos explicar...

Alimentos **in natura** são os alimentos que vêm direto da natureza, como por exemplo as folhas, frutas, verduras, legumes, ovos, carnes e peixes. Os **minimamente processados** também fazem muito bem à nossa saúde. São aqueles que também não recebem substâncias ruins. O arroz e o feijão por exemplo! Lentilhas, frutas secas, sucos de frutas sem adição de açúcar, castanhas sem sal, farinha de mandioca (a famosa tapioca!), ou a de trigo. Massas frescas também entram nesta categoria.

Existem também os tipos de **alimentos processados**. São aqueles fabricados pela indústria com a adição de sal, açúcar ou outro produto que faz durar mais e ficar mais bonito e atraente. São os casos daqueles que ficam em latinhas, em conserva, os deliciosos pãezinhos e queijos feitos de leite, sal e coalho. Mas atenção: Eles devem ser consumidos com moderação.

Você deve estar se perguntando... e aqueles alimentos cheios de gostosuras... salsichas, biscoitos, geleias, sorvetes, chocolates, sopa e macarrão instantâneos, salgadinhos, refrigerantes, produtos congelados e prontos para aquecimento como massas, pizzas, hambúrgueres e nuggets? Muuuuito cuidado! Eles são vilões da nossa saúde! É isso mesmo! São os **alimentos ultraprocessados**. Eles possuem muitas substâncias ruins e devemos evitar ao máximo, porque não tem nenhum benefício para nossa saúde. O grande perigo está em querer comer somente alimentos ricos em açúcar, gordura e sal.

Quer uma dica bem legal? Para uma alimentação mais saudável, descasque mais e desembale menos!

FONTES:

https://www.youtube.com/watch?time_continue=93&v=sNzFuAxYzm8&feature=emb_logo

<https://cee.fiocruz.br/?q=node/1018>

EDUCAÇÃO INFANTIL	
O EU, O OUTRO E O NÓS	
SABER: Ampliar a interação social, a afetividade, a expressão de sentimentos e a empatia. Saber lidar com suas emoções.	
Perceber que as pessoas sentem, pensam e vivem de modos diversos. 🙌🙌	
Demonstrar empatia pelos outros percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. Conhecer e expressar seus sentimentos e emoções, nomeando-os.	
🙌🙌 Conhecer e expressar por meio da Libras, seus sentimentos e emoções, sinalizando-os.	
Perceber que suas ações influenciam no meio ambiente e nos espaços nos quais vive. 🙌🙌	
Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas, modos de vida e regras sociais. 🙌🙌	
Reconhecer a si e ao outro como membro de um grupo social e cultural.	
🙌🙌 Reconhecer a si como sujeito surdo e suas especificidades, sua comunidade e sua cultura, assim como o outro e seu grupo social e cultura.	
TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS/ TRAÇOS, EXPRESSÕES, CORES E FORMAS	
SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da voz, do corpo e de diversos materiais.	
🙌🙌 SABER: Desenvolver e expressar sensibilidade, imaginação, criatividade, ideias, sensações e sentimentos por meio da Libras e expressões faciais e corporais e de diversos materiais.	
Vivenciar diversas brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias. 🙌🙌	
ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO/	
🙌🙌 VISÃO, IMAGINAÇÃO, PENSAMENTO, COMUNICAÇÃO E SINALIZAÇÃO EM LIBRAS	
SABER: Expressar suas necessidades, desejos, sentimentos e ideias por meio das diversas linguagens, participando de situações comunicativas.	
Interagir e demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas ou contadas.	
🙌🙌 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor contar histórias em Libras.	
SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.	
Ouvir histórias e fatos do cotidiano.	
🙌🙌 Demonstrar interesse e atenção ao ver um adulto/ professor relatar histórias e fatos do cotidiano em Libras.	
Escrever de maneira espontânea individual e coletivamente, utilizando o conhecimento de que dispõe no momento.	
Imitar as variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.	
🙌🙌 Observar, tentar imitar as variações de intensidades e gestualidades realizados pelos adultos sinalizantes da Libras, ao contar histórias.	
Inventar variações de entonação e gestos ao ouvir histórias e ao cantar.	
🙌🙌 Observar, imitar e criar variações de gestualidades ao recontar histórias em Libras.	
Participar de brincadeiras cantadas, poemas e canções, rimas, trava línguas e ritmos etc.	

<p> Observar e participar de brincadeiras tradicionais e de cultura surda, assim como poemas e trava-dedos.</p>
<p>Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).</p>
<p>Observar diferentes cenários, e personagens, narrativas e histórias conhecidas.</p>
<p>Reconhecer e identificar diferentes cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.</p>
<p> Identificar e sinalizar em Língua de Sinais, de maneira simples, cenários, personagens e principais acontecimentos de fatos do cotidiano e de histórias narradas.</p>
<p>SABER: Vivenciar a espontaneidade, a imaginação, a criação e expressão, ampliando a função simbólica.</p>
<p> Observar e participar de situações comunicativas em Língua de Sinais.</p>
<p>Realizar pesquisas e sistematizar por meio de registros gráficos (desenhos e escrita espontânea) características dos diferentes objetos, animais e paisagens observados. </p>
<p>Desenvolver expressões gráficas. </p>
<p>ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES</p>
<p>SABER: Ampliar o conhecimento de mundo e desenvolver atitudes de respeito e responsabilidade sobre ele e seus elementos</p>
<p>Construir novas indagações e hipóteses, a partir de suas explorações </p>
<p>Contar fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.</p>
<p> Relatar por meio da Libras, fatos sobre sua vida cotidiana e a de seus familiares.</p>
<p>Explorar relações de causa e efeito na interação com o mundo físico (construção e observação de experimentos etc.). </p>
<p>Expressar-se por meio de diferentes linguagens sobre suas observações, dúvidas e hipóteses. </p>
<p>ENSINO FUNDAMENTAL</p>
<p>O EDUCANDO – CULTURA DE PAZ E EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: INTERAÇÕES, AFETIVIDADES E IDENTIDADES</p>
<p>IDENTIDADES E ALTERIDADES</p>
<p>SABER: Valorizar e respeitar as diferentes construções identitárias, reconhecendo-as como partes de si mesmo e que se estabelecem na presença das diferenças e do outro.</p>
<p>Criar diferentes formas de registro.</p>
<p>Formular um sentido de si mesmo reconhecendo suas emoções, predileções, ideias, opiniões etc.</p>
<p>CONSTRUÇÃO DA AUTONOMIA</p>
<p>SABER: Formar-se como sujeito autônomo, ético, crítico e consciente de sua responsabilidade na transformação de si e do outro e pautado no bem comum e na justiça social.</p>
<p>Exercitar hábitos para a organização de estudo (organização do tempo, dos espaços e materiais na escola e fora dela).</p>
<p>Desenvolver o senso de responsabilidade ao participar de atividades individuais e coletivas.</p>
<p>INTERAÇÃO SOCIAL E EMPATIA</p>
<p>SABER: Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar, e promovendo respeito ao outro e aos direitos humanos com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceito de qualquer natureza.</p>
<p>Analisar as relações entre aspectos históricos da formação da sociedade e dos sujeitos.</p>
<p>Reconhecer-se parte integrante de uma sociedade como sujeito histórico e atuante.</p>
<p>Reconhecer-se como sujeito de direito e pessoa em desenvolvimento.</p>
<p>O EDUCANDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO</p>
<p>ORALIDADE – FALA E ESCUTA</p>
<p>SABER: Usar a língua para comunicar-se nas diferentes situações reconhecendo as variedades existentes.</p>
<p>Ampliar, gradativamente, suas possibilidades de comunicação e expressão, a partir de diferentes gêneros orais, inclusive virtuais.</p>
<p>Conhecer diferentes gêneros orais, inclusive virtuais, como possibilidades de comunicação e expressão.</p>
<p>Realizar tarefas cujo desenvolvimento dependa de escuta atenta e compreensão.</p>
<p>LEITURA</p>
<p>SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento.</p>

Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
SABER: Conhecer a organização interna de textos dentro do gênero proposto para compreender o tema em uma sequência lógica.
Perceber o princípio, o meio e o fim de gêneros narrativos lidos pelo professor.
Apreciar a leitura de histórias realizadas pelo professor vivenciando emoções, estabelecendo identificações e exercitando a fantasia e a imaginação.
Reconhecer e apreciar as diversas possibilidades estéticas da linguagem nas histórias lidas pelo professor, pelos colegas e individualmente.
O EDUCANDO SURDO EM SEU PROCESSO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO
SABER: Compreender e interagir com o mundo por meio da Libras na construção, transmissão, aprofundamento e compartilhamento de ideias, sentimentos, fatos e conhecimentos.
Referir-se a objetos e coisas sinalizando.
Explorar gestualidade para relatar acontecimentos simples.
Participar de contações de histórias, em interação natural ou em registros de vídeo.
Participar de momentos em que explane sobre ideias e pensamentos.
Identificar pessoas, lugares, objetos.
Utilizar gestos para fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar comunicação.
Participar de situações que explorem as habilidades de percepção e discriminação visual.
LEITURA E RECEPÇÃO
SABER: Compreender a leitura como fonte de informação, entretenimento, prazer e construção do conhecimento por meio da língua de sinais.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Apreciar e explorar a leitura de histórias, com ou sem ilustrações, realizadas pelo educador bilíngue e/ou pares, vivenciando emoções, estabelecendo outras identificações e exercitando a fantasia, a imaginação e a construção imagética.
Observar e acompanhar a leitura/produção sinalizada de outrem com base em diferentes gêneros, ampliando gradativamente o repertório sinalizado.
Conhecer estruturas composicionais de gêneros como: diálogo de chats, e-mails, redes sociais etc.
HISTÓRIA
SABER: Conhecer a História do Brasil, analisando as relações (socioeconômica, política, cultural, entre outras) das populações negra, indígena e europeia, desde os períodos da colonização, do Império e da República até a contemporaneidade.
Analisar as ações do indivíduo em sociedade e suas consequências em diferentes espaços e épocas, por meio do trabalho, da tecnologia, da cultura e da política.
Reconhecer a importância da oralidade como memória, a partir de exemplos de culturas que têm na oralidade uma forma significativa de perpetuação.
Identificar mudanças e permanências nas vivências humanas presentes na sua realidade e em outras comunidades, próximas ou distantes no tempo e no espaço.
O EDUCANDO E A ARTE
SABERES E APRENDIZAGENS COMUNS A TODAS AS LINGUAGENS
SABER: Desenvolver potencialidades imaginativas, criativas e poéticas para a expressão e a sensibilidade.
Explorar, criar e comunicar-se a partir de seu próprio repertório.
Desenvolver, utilizar e articular a espontaneidade, a percepção, a imaginação, a emoção, a sensibilidade e a reflexão ao produzir/fruir/ler esteticamente criações artísticas.
Experimentar, expressar e comunicar-se pela Arte, mantendo uma atitude de busca pessoal e coletiva, compreendendo-a como forma de expressão humana.
ARTES VISUAIS
SABER: Experimentar diferentes formas de expressão artística, fazendo uso de diversos materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.
Criar desenhos, pinturas, colagens, modelagens, gravuras, a partir do seu próprio repertório e da utilização dos elementos da linguagem das artes visuais.
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

O EDUCANDO, SUA CORPOREIDADE E RELAÇÕES SOCIAIS

Compreender a identidade pessoal e social como síntese das vivências e dos saberes adquiridos no processo histórico, cultural, político e econômico do Brasil e do mundo contemporâneo.

O EDUCANDO E A LÍNGUA E CULTURA PORTUGUESA

ORALIDADE

Reconhecer e valorizar a fala como função social.

Reconhecer, utilizar, compreender e valorizar a comunicação oral, em Libras e braile, e sua importância.

LEITURA E ESCRITA

Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).

Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.

Utilizar palavras do seu cotidiano e vivências significativas em seus registros.

Criar e registrar hipóteses em relação à escrita de diferentes palavras, ampliando a complexidade ortográfica.

PRODUÇÃO DE TEXTOS/ESCRITA

Utilizar estratégias básicas para escrever um texto (uso do título com letra inicial maiúscula, divisão do texto em parágrafos, pontuação, acentuação, regras de ortografia, segmentação), fazendo a diferenciação entre as modalidades de linguagem oral e escrita.

Produzir textos: frases, recados, bilhetes, cartas, poesias, letras de música, poesias visuais, histórias surdas e piadas

Identificar os pontos mais relevantes de um texto, organizar notas sobre ele, fazer roteiros, resumos, índices e esquemas.

O EDUCANDO E A LIBRAS/LÍNGUA PORTUGUESA

LEITURA E ESCRITA

Reconhecer a possibilidade de uso da escrita como uma das expressões da língua e da linguagem.

Reconhecer a função social da escrita da Língua Portuguesa.

Ser apresentado à escrita por meio de várias formas de registros visuais (individual, coletivo, espontâneo, desenhos, imagens etc.).

Explorar e construir listas de palavras escritas de diferentes categorias semânticas.

Observar e explorar coletivamente, quando possível, a relação entre sinal/sinal, palavra/ palavra das relações de significado entre a Língua Portuguesa e a Libras.

Realizar a leitura em língua de sinais de frases e textos escritos em Língua Portuguesa

Familiarizar-se, com a mediação do educador bilíngue, com os conceitos gramaticais (classes de palavras: substantivos, artigos, verbos, adjetivos etc.) e sua utilização em diferentes conceitos de escrita, principalmente em suas produções.

Identificar, ler e fazer uso das diferentes linguagens (visual, gráfica, matemática, plástica, corporal, braile).

LIBRAS: EMISSÃO E RECEPÇÃO

Observar e se concentrar em momentos de contação de histórias diversas de diferentes gêneros.

Explorar as habilidades de percepção e discriminação visual por meio de imagens e objetos.

Valorizar sua cultura enquanto identidade, percebendo e utilizando maneiras diferenciadas de se comunicar em cada grupo (surdos ou ouvintes)

Explorar a gestualidade para relatar acontecimentos simples, fazer solicitações ou chamar a atenção de outras pessoas para iniciar a comunicação.

Relatar, narrar em Libras acontecimentos relacionados à vida diária, ampliando o repertório e vocabulário gradativamente.

Emitir e argumentar opiniões em Libras a respeito de diversos assuntos, temáticas e atualidades, estabelecendo relações com os conhecimentos prévios, vivências, crenças e valores.

Identificar-se como surdo, utilizando seu sinal e a Libras para expor seus desejos, curiosidades e intenções.

O EDUCANDO E A ARTE

ARTES VISUAIS, MÚSICA, TEATRO E DANÇA

Reconhecer, experimentar e explorar diferentes formas de registro musical, sonoro, teatral, plástico, visual, audiovisual, performático, fotográfico etc.

Reconhecer, explorar, experimentar e exercitar os elementos que compõem a linguagem artístico-visual, como linhas, formas, texturas, cores, planos, bidimensionalidade, tridimensionalidade, perspectiva, volume, luz, sombra, espaço, movimento, composição etc.

O EDUCANDO E AS CIÊNCIAS DA NATUREZA
VIDA E EVOLUÇÃO
Reconhecer a importância do equilíbrio natural e a responsabilidade de cada um e de todos na preservação do meio ambiente.
O EDUCANDO E OS SABERES RELATIVOS À NATUREZA E SOCIEDADE
O SUJEITO, SEU TEMPO E SEU LUGAR NO MUNDO
Reconhecer a trajetória e o acúmulo de diferentes saberes sobre o meio natural e social, interessando-se por enriquecê-los e compartilhá-los.
NATUREZA, AMBIENTE, QUALIDADE DE VIDA E SUSTENTABILIDADE
Reconhecer o próprio saber sobre o meio natural e social.
Identificar e relacionar as ações humanas e os impactos ambientais.

Abaixo, seguem os temas para as próximas semanas.

A HUMANIDADE E SUAS INVENÇÕES

Semana 9: As invenções na área da ciência

Dia 19 – Objetos para observação (lupas, microscópios, lunetas, etc.)

Dia 20 – Células e DNA

Dia 21 – Raio X

Dia 22 – Eletricidade

Dia 23 – o tempo e o Método científico

Semana 10: Das transmissões de doenças à invenção das vacinas, encerrando com os benefícios das invenções e os cuidados que devemos ter em casa.

Semana 11: As pessoas por detrás dos inventos: as mulheres que revolucionaram a Ciência

AS MULHERES NA HISTÓRIA

Enfocaremos a ação das mulheres nos diferentes campos do conhecimento, dentre elas aquelas que são homenageadas sendo nomes das nossas escolas.

Semana 1: Mulheres na Saúde

Semana 2: Mulheres na busca por direitos

Semana 3: Mulheres nas Artes Plásticas

Semana 4: Mulheres na Música e no Teatro

Semana 5: Mulheres na Literatura

Semana 6: Mulheres no Esporte

EXPEDIENTE

Secretário de Educação

Paulo Cesar Matheus da Silva

Subsecretária de Educação

Fábia Costa

Diretora de Departamento de Orientações Educacionais e Pedagógicas

Solange Turgante Adamoli

Revisão de texto

Ana Paula Lúcio Souto Ferreira

COORDENAÇÃO GERAL:

Solange Turgante Adamoli

ORGANIZAÇÃO PEDAGÓGICA:

Patrícia Cristiane Tonetto Firmo

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:

Fabíola Moreira da Costa

ELABORAÇÃO DAS ATIVIDADES

Carolina Canedo Vicari	Everton Arruda Irias
Paula Aparecida Vieira Geraldelli	Eliane de Siqueira
Andreia Gomes da Costa	Patricia Matildes
Luciana Longuini da Silva	Rafael Miguel
Michelle Tambroni Correia da Silva	Sergio Corsini
Evelyn Souto	Elba Cecília de Souza Fernandes
Angela Consiglio	Fernanda Lopes de Freitas Batista
Jaqueline Oliveira Nascimento	Thallita Wanderley Rios
Sergio AndreJauskas Ferreira da Silva	Solange Turgante Adamoli
Elayne Brito	Patricia Cristiane Tonetto Firmo
Carlos Alberto Oliveira Gomes	Carolina Gilli Hadg Karkachi Rocco
	Elisabete Rodas Rachas

Equipe responsável pelo quadro: Você sabia Saúde

Simone Neves de Araujo Mariano - Revisão
Vanessa Andrade Diniz de Oliveira - Produção
Márcia Papa Garcia - Edição dos textos
Priscila Bispo de Lacerda - Gravação dos vídeos
Alex Cabral - Ilustrações

Grupo de Trabalho Intersetorial do Programa Saúde na Escola - Planejamento dos temas e conteúdo

PREFEITURA DE
GUARULHOS